

BOLETIM FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo tem como fonte oficial o SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Febre do Chikungunya por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

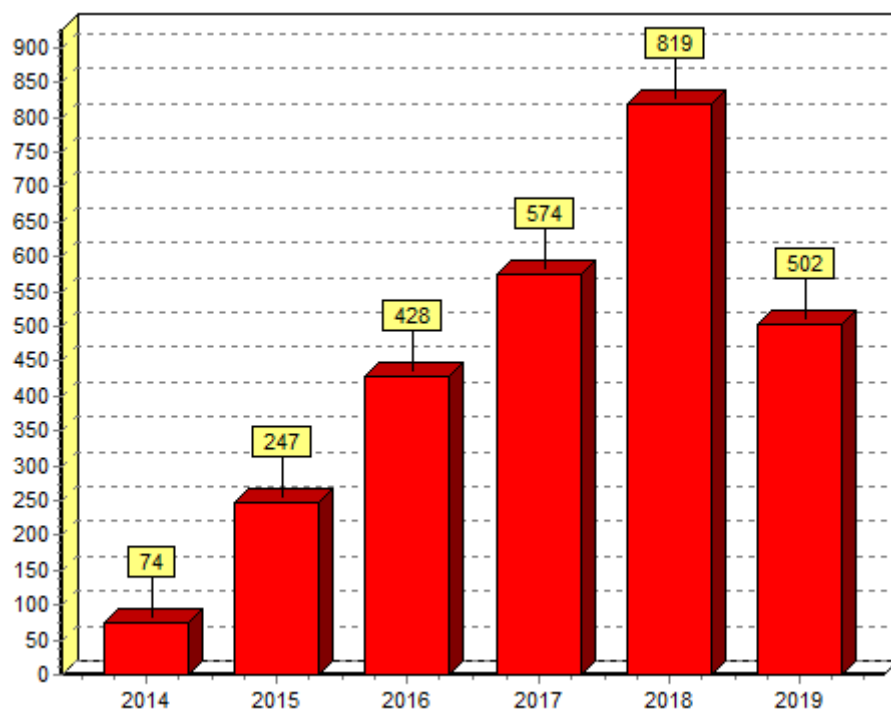
Municípios	Notificados	População	Incidência
1 Amambai	68	36.686	185,4
2 Chapadão do Sul	30	21.257	141,1
3 Deodápolis	13	12.524	103,8
4 Paranhos	10	13.123	76,2
5 Vinhema	17	22.832	74,5
6 Cassilândia	13	21.491	60,5
7 Rio Verde de Mato Grosso	11	19.351	56,8
8 Jaraguari	3	6.696	44,8
9 Jardim	11	25.180	43,7
10 Alcínópolis	2	4.883	41,0
11 Paraíso das Águas	2	4.942	40,5
12 Rio Negro	2	4.989	40,1
13 Caarapó	11	27.554	39,9
14 Dois Irmãos do Buriti	4	10.793	37,1
15 Douradina	2	5.616	35,6
16 Fátima do Sul	6	19.260	31,2
17 Angélica	3	9.829	30,5
18 Corumbá	32	107.347	29,8
19 Maracaju	12	41.099	29,2
20 Tacuru	3	10.777	27,8
21 Inocência	2	7.711	25,9
22 Eldorado	3	12.029	24,9
23 Porto Murtinho	4	16.162	24,7
24 Costa Rica	4	18.835	21,2
25 São Gabriel do Oeste	5	24.035	20,8
26 Coronel Sapucaia	3	14.607	20,5
27 Ladário	4	21.106	19,0
28 Corguinho	1	5.289	18,9
29 Bataiporã	2	11.167	17,9
30 Dourados	37	207.498	17,8
31 Caracol	1	5.699	17,5
32 Mundo Novo	3	17.658	17,0
33 Terenos	3	18.942	15,8
34 Campo Grande	122	832.350	14,7
35 Bonito	3	20.597	14,6
36 Nioaque	2	14.379	13,9
37 Santa Rita do Pardo	1	7.530	13,3
38 Pedro Gomes	1	7.908	12,6
39 Aparecida do Taboado	3	23.733	12,6
40 Nova Andradina	6	49.104	12,2
41 Ponta Porã	9	83.747	10,7
42 Paranaíba	4	41.227	9,7
43 Aral Moreira	1	11.014	9,1
44 Aquidauana	4	46.830	8,5
45 Anastácio	2	24.534	8,2
46 Naviraí	4	49.827	8,0
47 Camapuã	1	13.770	7,3
48 Água Clara	1	13.938	7,2
49 Coxim	2	32.948	6,1
50 Bataguassu	1	21.142	4,7
51 Bela Vista	1	23.888	4,2
52 Sidrolândia	2	48.027	4,2
53 Miranda	1	26.670	3,7
54 Rio Brilhante	1	33.362	3,0
55 Três Lagoas	3	109.633	2,7
56 Anaurilândia	0	8.758	0,0
57 Antônio João	0	8.545	0,0
58 Bandeirantes	0	6.747	0,0
59 Bodoquena	0	7.979	0,0
60 Brasilândia	0	11.943	0,0
61 Figueirão	0	2.997	0,0
62 Glória de Dourados	0	10.025	0,0
63 Guia Lopes da Laguna	0	10.287	0,0
64 Iguatemi	0	15.429	0,0
65 Itaporã	0	22.231	0,0
66 Itaquiraí	0	19.672	0,0
67 Japorã	0	8.288	0,0
68 Jateí	0	4.051	0,0
69 Juti	0	6.241	0,0
70 Laguna Carapã	0	6.851	0,0
71 Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
72 Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
73 Ribas do Rio Pardo	0	22.429	0,0
74 Rochedo	0	5.156	0,0
75 Selvíria	0	6.427	0,0
76 Sete Quedas	0	10.876	0,0
77 Sonora	0	16.543	0,0
78 Taquarussu	0	3.570	0,0
79 Vicentina	0	6.013	0,0
MATO GROSSO DO SUL	502	2.587.267	19,4

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 16/10/2019

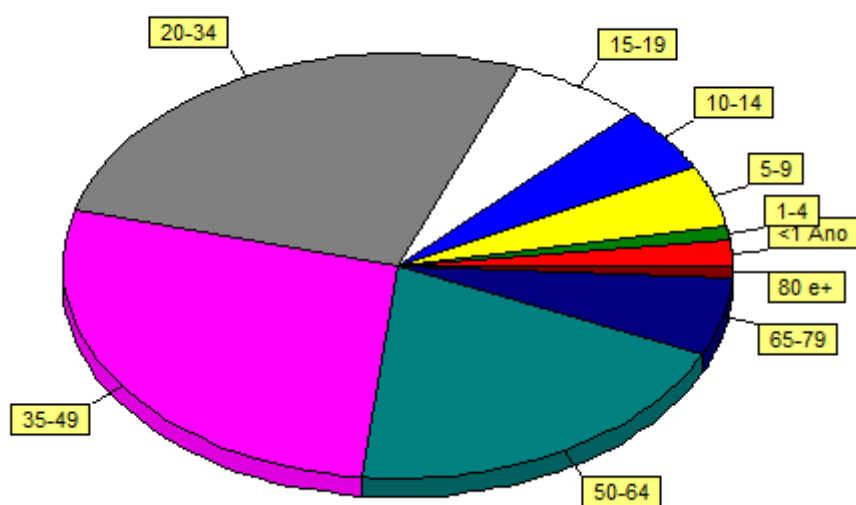
Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2014 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 16/10/2019

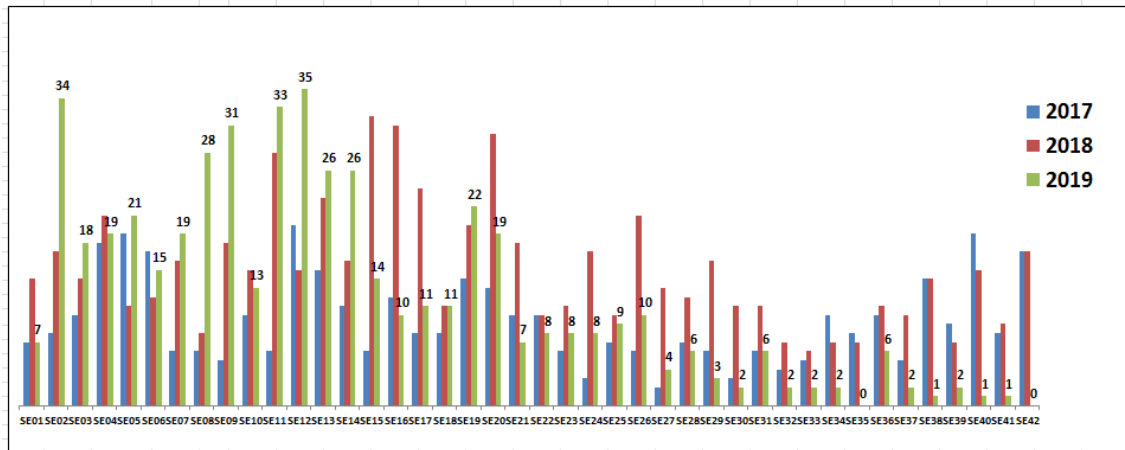
Casos notificados de Febre do Chikungunya segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul, 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

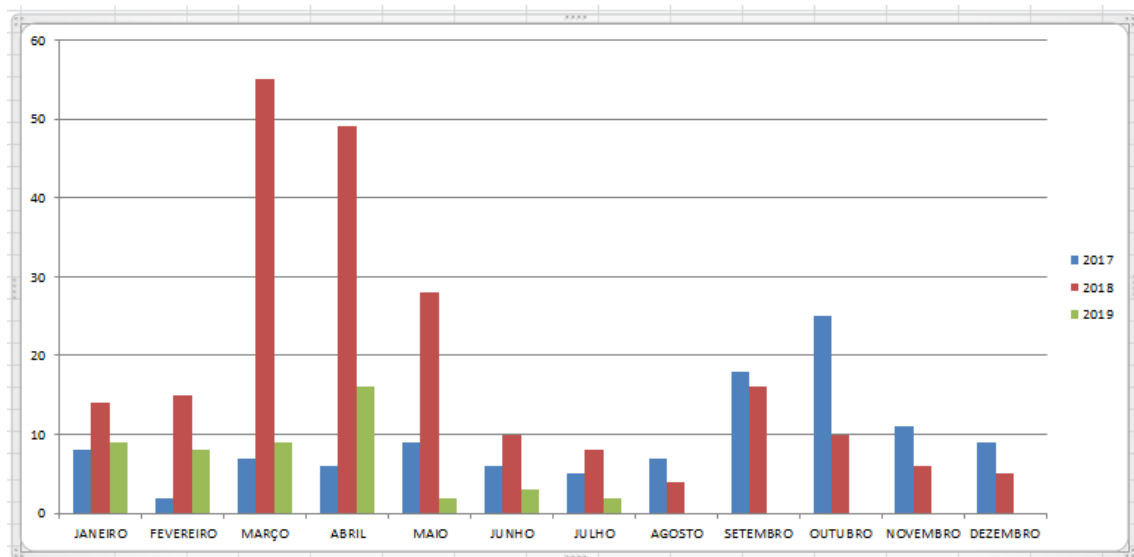
*Dados 16/10/2019

Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul, 2017 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 16/10/2019

Casos confirmados de acordo com o mês de início de sintomas, Mato Grosso do Sul, 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 16/10/2019

CASOS CONFIRMADOS DE ACORDO COM O MUNICÍPIO PROVÁVEL DE INFECÇÃO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE INFECÇÃO	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500060 Amambai	2	0	2
500210 Bela Vista	0	1	1
500270 Campo Grande	11	0	11
500295 Chapadão do Sul	1	0	1
500320 Corumbá	4	0	4
500330 Coxim	0	1	1
500370 Dourados	9	0	9
500375 Eldorado	2	0	2
500500 Jardim	2	0	2
500540 Maracaju	1	0	1
500620 Nova Andradina	0	1	1
500740 Rio Verde de Mato Grosso	2	0	2
500800 Terenos	0	1	1
500830 Três Lagoas	1	0	1
TOTAL	35	4	39

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 16/10/2019

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;
- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;
- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.
- Coloque terra ou areia nos vasinhos de plantas, ou lugares que acumulem água.

- Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.
- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrações, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

Referências: Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana (<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)